



PUERICULTURA: UM RETRATO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS POR ENFERMEIROS NAS CONSULTAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

RAFAELA DO NASCIMENTO DA SILVA; ELZANICE DE FÁTIMA BRANDÃO
FALCÃO FELIX

RESUMO

O termo Puericultura está ligado ao conceito de criação e criança, originário do latim, pode ser definido como a ciência que tem o objetivo de proteger o indivíduo contra a algum agravo que possa interferir no seu crescimento e desenvolvimento como um todo. Para a realização deste cuidado é necessário que o profissional possua embasamento técnico e científico para acolher a criança e sua família. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa, no qual foram descritas e exploradas as dificuldades encontradas frente às consultas de Puericultura realizadas na Atenção Primária a Saúde. O cenário desta investigação foram as Unidades Básicas de Saúde dispostas no município de Balsas-MA, sendo a pesquisa realizada com profissionais enfermeiros atuantes em cada unidade, por bairro, no período de abril a maio de 2023, totalizando 19 participantes. No decorrer do estudo, foi possível demonstrar que os profissionais, predominantemente são do sexo feminino, com idade acima dos 40 anos, com tempo predominante acima dos 10 anos de formação e atuação, solteiros, em sua maioria sem filhos, com especialização e residentes em Balsas-MA. Sobre as dificuldades encontradas em sua realização, são diversos os impasses relatados, sendo a baixa adesão das famílias às consultas o mais citado. Observa-se que apesar das diretrizes estabelecidas para o cuidado infantil na Atenção Primária à Saúde, a assistência ainda se encontra fragilizada. Portanto, espera-se que tais informações contribuam com o enfrentamento dos antagonismos e incentivem a elaboração de políticas públicas estratégicas e resolutivas no tocante ao cuidado a criança e o despertar dos enfermeiros para uma visão criativa aos modos de cuidado.

Palavras-chave: Puericultura; Assistência de enfermagem; Atenção primária a saúde.

1 INTRODUÇÃO

A puericultura compõe um conjunto de ações de saúde exercidas de forma contínua e global, da infância à adolescência, contemplando os eixos de família, comunidade e cultura, visando propiciar o melhor nível de desenvolvimento físico, emocional, intelectual, moral e social, além de capacitar a criança a uma vida mais longa, produtiva e integral (BRASIL, 2015). Para garantir a qualidade da assistência dada à criança, as diretrizes do Ministério da Saúde (2012), preconizam um cronograma mínimo de consultas puericulturais, sendo: uma consulta até 15 dias de vida, uma consulta com um mês, dois, quatro, seis, nove e doze meses, totalizando seis consultas no primeiro um ano de vida. É evidente que a assistência de enfermagem tem grande contribuição para o bom Crescimento e Desenvolvimento (CD) da criança, buscando promover a orientação e apoio a família, incentivando a autonomia no atendimento de suas necessidades de saúde.

Levando em consideração os fatos supracitados, a motivação para o desenvolvimento

deste estudo emergiu de uma visita técnica na disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, onde percebeu-se algumas dificuldades por parte do profissional em realizar as consultas de puericultura. A partir de tal experiência, surgiu uma inquietação por parte de uma das pesquisadoras e a necessidade de conhecer como são realizadas as consultas de puericultura e quais as dificuldades sob a perspectiva do Enfermeiro.

Segundo Ferreira *et al.* (2019), uma das principais características do cotidiano do Enfermeiro na APS é a sobrecarga de trabalho, ausência de profissionais da assistência direta, onde é necessário atender a demanda, além das metas e indicadores estabelecidos, conjunto a indisponibilidade de recursos humanos e materiais. Dessa forma, as ações propostas neste trabalho apoiaram-se na seguinte questão norteadora: quais as dificuldades encontradas por Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) de Balsas-MA, na realização da consulta de puericultura?

A respeito disso, acredita-se que as dificuldades encontradas por enfermeiros na assistência durante a puericultura, referem-se à indisponibilidade de recursos materiais e as múltiplas tarefas sob sua responsabilidade, uma vez que a APS tem uma gama de ações complexas, que exige disponibilidade de tempo dos profissionais.

Nesse sentido, esta pesquisa objetivou descrever as dificuldades encontradas por Enfermeiros da Atenção Primária a Saúde de Balsas-MA, na realização da consulta de puericultura. Para tanto, buscou-se traçar o perfil sociodemográfico e acadêmico/profissional de enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde; investigar o conhecimento dos enfermeiros acerca da consulta de puericultura; conhecer as dificuldades de enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde durante a Consulta de Puericultura; verificar as estratégias desenvolvidas para minimizar as dificuldades encontradas no atendimento a criança, família e comunidade.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de uma pesquisa do tipo descritiva-exploratória, com abordagem qualitativa. A pesquisa de campo consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente (Markoni; Lakatos, 2017).

O cenário desta investigação constituiu-se nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas no Município de Balsas, estado do Maranhão, que apresenta uma população aproximada de 96 951 habitantes (IBGE, 2021). O município dispõe de 28 UBS's, sendo 24 pertencentes a Zona Urbana e 4 UBS's dispostas na Zona Rural. A pesquisa ocorreu no âmbito da Atenção Primária a Saúde e utilizou como campo investigativo apenas as UBS's pertencentes a Zona Urbana do município, já que o deslocamento para a Zona Rural, demanda maior tempo e recursos financeiros. Para tanto, foi alcançado como campo de pesquisa 19 UBS's (considerando o local de trabalho dos enfermeiros que aceitaram participar da pesquisa) sendo pelo menos 01 enfermeiro atuante em cada UBS. Em relação aos 05 profissionais que não participaram do estudo, os mesmos justificam-se nos critérios de exclusão.

Os critérios de inclusão foram: ser enfermeiro(a) atuante nas Unidades Básicas de Saúde na Zona Urbana há pelo menos 6 meses, realizar atendimento na consulta de puericultura e aceitar de livre e espontânea vontade participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ainda, como critérios de exclusão: enfermeiros que estavam de férias ou licença no período da coleta de dados e que não puderam contribuir com a pesquisa por motivos de doença ou indisponibilidade.

A coleta de dados ocorreu no período de abril a maio de 2023, através de entrevistas que se deram por um roteiro semiestruturado com perguntas abertas e fechadas. Após a coleta de dados, as respostas aos questionamentos abertos foram transcritas e submetidas a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016), que tem como objetivo a compreensão do significado das falas dos sujeitos para além dos limites daquilo que é descrito. Quanto aos

dados obtidos através das perguntas fechadas, referentes ao perfil sociodemográfico e acadêmico profissional, os mesmos foram organizados e transformados em tabelas, sendo definidas as variáveis: faixa etária em anos completos, estado civil, sexo, religião, ter filhos, número de filhos, município de residência, tempo de graduação, formação complementar e tempo de atuação na Atenção Primária a Saúde. Dessa forma, a partir das informações coletadas, deu-se o procedimento de categorização do conteúdo, através do software *Qualitative Research and Solutions - Atlas Ti* (versão 23.0.8.0 for Windows).

O projeto de pesquisa foi submetido à Plataforma Brasil, e, em seguida, direcionado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do Centro de Estudos Superiores de Caxias pela Universidade Estadual do Maranhão (CESC-UEMA), conforme o Termo de Encaminhamento ao CEP para devida aprovação, sendo aprovada com o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 67066923.9.0000.5554 e parecer de número 5.919.469. As pesquisadoras responsável e participante se comprometeram com os preceitos da Resolução nº. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e suas complementares, no que se refere aos aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados evidenciaram que 11 (57,9%) dos enfermeiros atuantes na APS de Balsas/MA encontram-se na faixa etária acima dos 40 anos de idade; sendo 10 (52,06%) casados, evidenciando a maioria (16 – 84,2%) pertencentes ao sexo feminino e o mesmo quantitativo (16 – 84,2%) que indicaram religião católica, a maior parte possui filhos (14 – 73,6%), deste total 7 (50%) possuem em média 2 filhos. Tais resultados, são fortes características que remetem ao perfil do profissional atuante na atenção básica do município, uma vez que estes, reforçam a predominância da figura feminina na enfermagem, atividade esta que possui em sua base o cuidado familiar e forte vínculo ao catolicismo. Salientam Dias *et al.* (2019), que a enfermagem é uma profissão predominantemente feminina, por questões étnicas, culturais e socioeconômicas.

Em relação ao tempo de graduação, os resultados mostram 16 (84,2%), uma predominância de profissionais graduados a mais de dez anos, apenas 2 (10,2%) com tempo de formação entre seis e nove anos, (5,2%) graduado entre dois e cinco anos. Estes dados trazem significação e podem apresentar-se de forma positiva, pois o tempo de formação propõe ao profissional maturidade e segurança, além de experiência significativa em relação a assistência desempenhada na Puericultura. No que concerne a formação acadêmica, foi possível evidenciar que 15 (78,9%) dos participantes possuem Pós-graduação, o que evoca ao aprimoramento e mudanças no fazer profissional pela busca ao aperfeiçoamento e desenvolvimento de novas competências. No que tange ao tempo de atuação na APS, 10 (52,6%) possuem um exercício acima de dez anos de atuação, 4 (21,05%) possuem um período de atuação entre dois e cinco anos e 5 (26,3%) estão atuando na APS há um período entre cinco e nove anos.

A partir dos depoimentos evidenciou-se, que os participantes não possuem quaisquer dificuldades para o agendamento de consultas posteriores, evidenciando um resultado positivo mediante a utilização do PEC (Prontuário Eletrônico). Oliveira (2022), explica que o PEC consiste em uma metodologia informacional e tecnológica a fim de buscar uma maior resolutividade dos problemas de saúde, através de conhecimentos científicos e seus profissionais, seu objetivo é proporcionar o armazenamento e recuperação dos eventos clínicos de um indivíduo, de forma que todos os profissionais possam ter acesso, possibilitando uma assistência contínua e de qualidade.

Ainda, foi relatado a dificuldade de adesão e comparecimento das famílias a unidade. Tal informação reforça o argumento de Joonoki *et al.* (2021), onde muitos fatores podem estar associados a menor adesão das famílias ao seguimento das puericulturas como, idade materna,

Conforme a imagem, dentro das interlocuções acerca das dificuldades nas consultas de Puericultura, os participantes assumiram em sua maioria certa semelhança nos depoimentos, enfatizando a adesão familiar, participação como as dificuldades mais frequentes. Dessa forma, percebe-se a importância da criação e efetivação de políticas públicas em relação ao cuidado a criança dentro da Atenção Primária.

4 CONCLUSÃO

A Puericultura realizada na Atenção Primária à Saúde, mostra-se como uma importante ferramenta para a redução da morbimortalidade infantil, assim como a prevenção e detecção precoce dos agravos a saúde da criança. No decorrer da pesquisa, foi possível observar que os profissionais da saúde atuantes na Atenção Primária à Saúde de Balsas têm tempo de formação e atuação acima de 10 anos, o que reafirma experiência profissional na realização destas consultas.

Baseados nos resultados encontrados neste estudo, foi possível observar que a principal dificuldade registrada pelos profissionais para as consultas de Puericultura, é a baixa adesão dos pais ao programa de consultas, seguido pela falta de conhecimento do responsável, disponibilidade de tempo e falta de atualizações para o profissional. A participação dos pais ou cuidadores nos serviços oferecidos a criança é de total importância, pois além de ser responsável pela mesma, permite que o contato entre serviço de saúde e família aconteçam.

O presente estudo permitiu a compreensão acerca do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde, importância dada ao cuidado infantil dentro das unidades. Teve como limitação a participação imediata dos profissionais ao serem indagados. Portanto, espera-se que esse estudo possa contribuir de forma positiva para o enfrentamento dos antagonismos identificados, bem como para o planejamento de estratégias que propiciem mudanças em relação ao cuidado oferecido a criança e sua família.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. de. O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SALA DE VACINA: dificuldades da supervisão, 2021.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/balsas.html>>. Acesso em: 9 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.130: Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC)**. 2015. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html>. Acesso em 12 nov. 2022

DIAS, M. O. *et al.* Percepção das lideranças de enfermagem sobre a luta contra a precarização das condições de trabalho. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, 2019.

FERREIRA, L. *et al.* Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 223-239, 2019.

JORNOOKI, J. P. *et al.* Adesão a puericultura para o seguimento à saúde infantil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e53710616048-e53710616048, 2021.

LAKATOS, E. M., MARCONI, A. M. de. FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA CIENTÍFICA. 8. ed. **São Paulo: ATLAS**, 2017. p. 28-375.

NASCIMENTO, G. J. L. P.; SANTOS, M. de P. R.; ANDRADE, E. G. S. A Importância Da Humanização No Atendimento Ao Idoso Na Atenção Básica: Revisão Bibliográfica. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 3, n. 2, p. 472-82, 2020.

OLIVEIRA, F. F. *et al.* Importância do agente comunitário de saúde nas ações da Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 46, n. 3, p. 291-313, 2022.